

MEC – UFRN – PPG - CERES – CAMPUS DE CAICÓ - MHIST

**PROCESSO SELETIVO 2019**  
**EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA****QUESTÃO 1 – Peso: 5,0**

Espera-se que sejam referenciadas, ao menos, duas bases teóricas para se pensar o conceito: 1) o sertão enquanto lugar da diferença, da alteridade, do outro, conforme enunciado por Hartog, Amado e Moraes; 2) o sertão enquanto conceito que emerge na produção escrita (memorialística, historiográfica, literária), considerados seu lugar de produção, suas práticas e a escrita, conforme enunciado por Certeau, Amado e Souza. Será privilegiado, ainda, caso seja feita alguma enunciação teórica acerca do conceito de sertão que não prescindia, necessariamente, dos autores acima referidos, desde que tenha consistência conceitual. Espera-se, igualmente, que sejam pensadas, ao menos duas dimensões, para se pensar a historicidade do conceito, a partir dos autores listados: 1) Sertão enquanto categoria espacial (Amado, Neves); 2) Sertão enquanto categoria cultural (Amado, Neves, Albuquerque Júnior, Cunha); 3) Sertão enquanto categoria do pensamento social (Amado); 4) Sertão enquanto ideologia geográfica (Moraes); 5) Sertão enquanto contemporâneo (Albuquerque Júnior); 6) Sertão enquanto categoria colonial (Amado); 7) Sertão enquanto dimensão etimológica (Amado, Neves).

**Cômputo das notas**

1. Aspectos formais do texto da questão – Valor máximo: 1,0
2. Bases teóricas para pensar o conceito de sertão – Valor máximo: 2,0
3. Dimensões para pensar a historicidade do conceito de sertão – Valor máximo: 2,0

**QUESTÃO 2 – Peso: 5,0****Letra a) Linha de Pesquisa 1**

A expectativa de resposta associa-se com a capacidade de articular parte das leituras indicadas que versam particularmente sobre problemas teóricos e historiográficos de processos coletivos e individuais na historicidade de suas relações sociais e de poder nos sertões. Um dos aspectos pertinentes à resposta é aquele que problematiza a própria pluralização da ideia de “sertão” e suas dimensões físicas e materiais/simbólicas e discursivas. Nessa perspectiva, é importante que a resposta aborde a ideia de sertão como “diferença”, o que coloca esse conceito como articulador de múltiplas temporalidades e se apresente como uma espacialidade ao mesmo tempo específica e diversa em termos das relações sociais e de poder. Nesse sentido, em uma perspectiva diacrônica, a resposta deve dar conta de uma ideia geral de sertão que ultrapassa em muito um recorte previamente definido, social e historicamente dado (ou seja, não está previamente dado), e que, necessariamente, defina os elementos contemporâneos e particulares a cada recorte serão observados no trabalho com esse conceito (o de sertão/sertões). A resposta deve abordar, ao dialogar com historiografia mais recente, a questão de um sertão entendido como vivo e dinâmico, produzido e reproduzido no presente de cada temporalidade. Exemplos desse debate podem advir do contato e uso de fontes como cinema, literatura, fotografia, jornais, discursos e, por exemplo, legislação. Nesse horizonte, a dissertação apresentada deve considerar justamente conceitos, noções e metodologias que se articulam em torno

da área de História Social e História Política: história, memória, oralidades, conflitos, dominação, resistências e negociação, por exemplo. Além de que, considerar as experiências de espaço, modernidade, indivíduos ou grupos, que produziram uma cultura material implica tanto pensar sobre os artefatos, estruturas, modificações de paisagens, técnicas como também à dimensão do próprio corpo como cultura material, em uma lógica não apenas disciplinadora, profilática ou higienista, mas também um corpo deformado, mutilado e inalado, como um espaço de escrita espelhando representações de sertão ou sertões. As dimensões da noção de poder como mediador das relações sociais permitem que não haja uma naturalização nas análises sobre conflitos e negociações, mudanças e permanências na história dos sertões. Seria significativamente adequado que a resposta trouxesse um debate que buscasse relacionar os temas e problemáticas da operação historiográfica e da representação do outro com as particularidades de histórias dos sertões (refletir sobre os aspectos disciplinares que envolvem os produtores de conhecimento nos/sobre os sertões bem como sobre o aparato antropológico que pode auxiliar o/a historiador/a do sertão a construir e compartilhar conhecimento histórico crítico com tal viés). Ainda nessa direção, considerar os sertões com fronteiras é muito bem vindo. Ao discutir possibilidades de fontes históricas para a pesquisa relativa à área de concentração do curso, é relevante que a resposta considere o interesse contemporâneo pela temática dos sertões e mencione o que mudou em relação às formas como antes se entendia a palavra/noção/conceito (nesse caso, merece destaque as transformações no campo do conhecimento histórico e em suas relações como as outras disciplinas e demais formas de representação do passado/presente, pois é daí que advém o espaço para as novas formas de se olhar para os sertões). Espera-se, afinal, que a resposta aborde e/ou articule a escrita da história dos sertões e as diferentes experiências sociais e de poder passíveis de serem tomadas como objeto de análise pela Linha 1.

**Temas da linha:** grupos sociais, vivências em função dos vestígios materiais; os aspectos arquitetônicos, como “ruínas” e antigas construções, casarios; artefatos dos diferentes grupos em suas vivências nos sertões; as leituras do corpo pela lógica disciplinadora, profilática ou higienista; instituições e políticas públicas de intervenção no espaço e natureza; as diferentes formas de exercício do poder através dos partidos, dos grupos, dos embates e plataformas políticas

### **Cômputo das notas**

1. Aspectos formais do texto da questão – Valor máximo: 1,0
2. Articulação da linha de pesquisa com os temas de investigação – Valor máximo: 2,0
3. Fontes históricas para fomentar investigações ligadas à linha – Valor máximo: 2,0

### **Letra b) Linha de Pesquisa 2**

A expectativa com relação à resposta da questão “b”, no que toca à Linha de Pesquisa 2 (Historiografia e Representações dos Sertões), associa-se com a capacidade de articular parte das leituras indicadas que versam particularmente sobre problemas teóricos e historiográficos das múltiplas representações sobre os sertões. Um dos aspectos pertinentes à resposta é aquele que problematiza a própria pluralização da ideia de “sertão” e suas dimensões físicas e materiais/simbólicas e discursivas. Nessa perspectiva, é importante que a resposta aborde a ideia de sertão como “diferença”, o que coloca esse conceito como articulador de múltiplas temporalidades e se apresente como uma espacialidade ao mesmo tempo específica e diversa em termos de representações. Nesse sentido, em uma perspectiva diacrônica, a resposta deve dar conta de uma ideia geral de sertão que ultrapassa em muito um recorte previamente definido, social e historicamente

dado (ou seja, não está previamente dado), e que necessariamente exige que se defina que elementos contemporâneos e particulares a cada recorte se vai observar no trabalho com esse conceito (o de sertão/sertões). Sertões que articulam negociações com o passado e seus usos e que, ao mesmo tempo, encaminham-se como projetos (políticos, sociais, culturais, intelectuais etc.). A resposta deve abordar, ao dialogar com historiografia mais recente, a questão de um sertão entendido como vivo e dinâmico, produzido e reproduzido no presente de cada temporalidade. Exemplos desse debate podem advir do cinema, da literatura, da fotografia e de outros produtos culturais (sertões de sentimentos e sentidos). Nesse horizonte, a dissertação apresentada deve considerar justamente conceitos, noções e metodologias que se articulam em torno da área de História Cultural: história, memória, oralidades, representações, imaginário etc. Seria significativamente adequado que a resposta trouxesse um debate que buscasse relacionar os temas e problemáticas da operação historiográfica e da representação do outro com as particularidades de histórias dos sertões (refletir sobre os aspectos disciplinares que envolvem os produtores de conhecimento nos/sobre os sertões bem como sobre o aparato antropológico que pode auxiliar o/a historiador/a do sertão a construir e compartilhar conhecimento histórico crítico com tal viés). Ainda nessa direção, considerar os sertões com fronteiras (sobretudo culturais) é muito bem vindo. Ao discutir possibilidades de fontes históricas para a pesquisa relativa à área de concentração do curso, é relevante que a resposta considere o interesse contemporâneo pela temática dos sertões e mencione o que mudou em relação às formas como antes se entendia a palavra/noção/conceito (nesse caso, merece destaque as transformações no campo do conhecimento histórico e em suas relações como as outras disciplinas e demais formas de representação do passado/presente, pois é daí que advém o espaço para as novas formas de se olhar para os sertões). Espera-se, afinal, que a resposta aborde e/ou articule a escrita da história dos sertões e as diferentes experiências culturais passíveis de serem tomadas como objeto de análise pela Linha 2.

**Temas da linha:** estudos sobre a escrita da história dos sertões, a produção de memórias, biografias e trajetórias de vida ditas sertanejas; as representações sobre as qualidades e condições das pessoas que habitavam os diferentes sertões; os padrões de assentamento e as estratégias de adaptação ao meio ambiente nos sertões; as instituições, intelectuais e os agentes culturais produtores de materialidades e representações sobre os sertões; os saberes pautados pela ideia de povo, de nação, de região tais como o folclore e a cultura popular; as tradições, crenças, ritos, costumes, práticas e discursos de grupos de identidades diversas; os sertões como tema das artes cênicas, do audiovisual e da iconografia; a construção dos mitos culturais, o imaginário, as utopias e as distopias sertanejas.

### **Cômputo das notas**

1. Aspectos formais do texto da questão – Valor máximo: 1,0
2. Articulação da linha de pesquisa com os temas de investigação – Valor máximo: 2,0
3. Fontes históricas para fomentar investigações ligadas à linha – Valor máximo: 2,0